Planejamento Participativo e Regionalizado

OFICINAS PPA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Caderno Regional Maciço de Baturité

GOVERNADOR
Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADOR
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Gabinete do Governador	José Élcio Batista
Gabinete do Vice-Governador	Fernando Antônio Costa de Oliveira
Casa Civil	José Nelson Martins de Sousa
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	José Flávio Barbosa Jucá de Araújo
Conselho Estadual de Educação	José Linhares Ponte
Secretaria da Agricultura, Pesca e Aquicultura	Francisco Osmar Diógenes Baquit
Secretaria das Cidades	Jesualdo Pereira Farias
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco José Teixeira
Secretaria do Desenvolvimento Econômico	Cesar Augusto Ribeiro
Secretaria da Educação	Antonio Idilvan de Lima Alencar
Secretaria Especial de Política sobre Drogas	Aline Bezerra Oliveira Lima
Secretaria do Esporte	José Euler de Oliveira Barbosa
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria da Justiça e Cidadania	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Henrique Jorge Javi de Sousa
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Rodrigo Bona Carneiro (Respondendo)

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento e Gestão

Secretário

Francisco de Queiroz Maia Júnior

Secretário Adjunto

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante

Secretário Executivo

Júlio Cavalcante Neto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Naiana Corrêa Lima Peixoto
Raimundo Avilton Meneses Júnior
Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Elaboração

Cristiane Lorenzetti Collares
Dominique Cunha Marques Gomes
Everton Maciel Cabral
Francisca Maria Souza Moreira
Francisco Menezes de Freitas
Lara Maria Silva Costa
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Renata Maria Jurema
Tuíro Camboim Morais
Virgínia Dantas Teixeira

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros
Fátima Juvenal de Sousa
Kathiuscia Alves de Lima
Jader Ribeiro de Lima

APRESENTAÇÃO

Após o decurso de mais de um ano de vigência do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, faz-se necessária a revisão do referido instrumento de planejamento governamental, como previsto na Lei n° 15.929/2015, Lei do PPA 2016-2019.

O processo de revisão objetiva reorganizar a ação governamental para o segundo biênio do PPA (2018-2019), diante dos desafios enfrentados e da mudança constante e cada vez mais veloz dos cenários, interno e externo.

Para tanto, o governo promoverá uma série de atividades durante os próximos meses e uma das mais importantes é a promoção do monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em Objetivos Estratégicos e Estratégias Regionais, conjunto que compõe as Diretrizes Regionais, identificadas nas oficinas regionais de planejamento participativo para a elaboração do Plano Plurianual realizadas no ano de 2015.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Maciço de Baturité e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, que abordam os aspectos pertinentes à revisão do PPA, nos seguintes tópicos:

I. **Estratégia de Gestão Participativa e Regionalizada do Planejamento Público Estadual**, que aborda a promoção do aprimoramento dos processos participativos no Estado;

II. **Perfil Socioeconômico da Região**, extraído do livro "Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará", que aborda aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região;

III. **Diretrizes Regionais no Plano Plurianual 2016-2019**, que apresenta os Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região; e

IV. **Principais Realizações Governamentais na Região - 2016**, que explicita as principais realizações do governo na região, no ano de 2016, organizadas por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial (cada um dos "7 Cearás") e Tema Estratégico do PPA 2016-2019.

MACIÇO DE BATURITÉ

IPECE

Governo do Estado do Ceará
Secretaria do Planejamento e Gestão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 4

INTRODUÇÃO 10

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL 12

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO 14
- CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS 15
- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 15
- INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS 19
  - Educação 19
  - Saúde 20
  - Segurança Pública 23
  - Saneamento 23
  - Energia Elétrica 25
  - Emprego e Renda 26
  - Produto Interno Bruto 28
  - Finanças Públicas 31

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019 35

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO 2016 38

CEARÁ ACOLHEDOR 38
- Assistência Social 38
- Habitação 39
- Inclusão Social e Direitos Humanos 39
- Segurança Alimentar e Nutricional 40

CEARÁ DE OPORTUNIDADES 40
Agricultura Familiar e Agronegócio 41
Infraestrutura e Mobilidade 42
Trabalho e Renda 42
Empreendedorismo 43
Requalificação Urbana 43

CEARÁ SUSTENTÁVEL 44
Recursos Hídricos 44
Meio Ambiente 45
Energias 45

CEARÁ DO CONHECIMENTO 46
Educação Básica 46
Educação Profissional 48
Ciência, Tecnologia e Inovação 48
Cultura 49

CEARÁ SAUDÁVEL 50
Saúde 50
Esporte e Lazer 54
Saneamento Básico 55

CEARÁ PACÍFICO 55
Segurança Pública 55
Justiça e Cidadania 56
Política sobre Drogas 56

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado, adotando as seguintes premissas:

I. **Gestão pública para resultados**: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. **Participação cidadã**: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. **Promoção do desenvolvimento territorial**: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. **Intersetorialidade**: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população e para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

Como parte do Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), o monitoramento da execução das políticas propostas deve ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos daquilo que foi planejado.

Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

Decorrido o primeiro ano de vigência do atual PPA, observou-se que importantes mudanças ocorreram nos ambientes externos e internos do governo, gerando, assim, necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições do Governo do Estado em atender a essas diferentes e crescentes demandas.

A revisão do PPA será objeto de um projeto de lei de iniciativa do Poder Executivo que será submetido à Assembleia Legislativa.

A figura 2 sintetiza as etapas do processo de elaboração do Projeto de Lei da Revisão do Plano Plurianual 2016-2019 para o segundo biênio deste, individualmente detalhadas e obedecendo à sequência de fases interligadas que proporcionarão a entrega final do produto no prazo estabelecido: 29 de setembro de 2017.

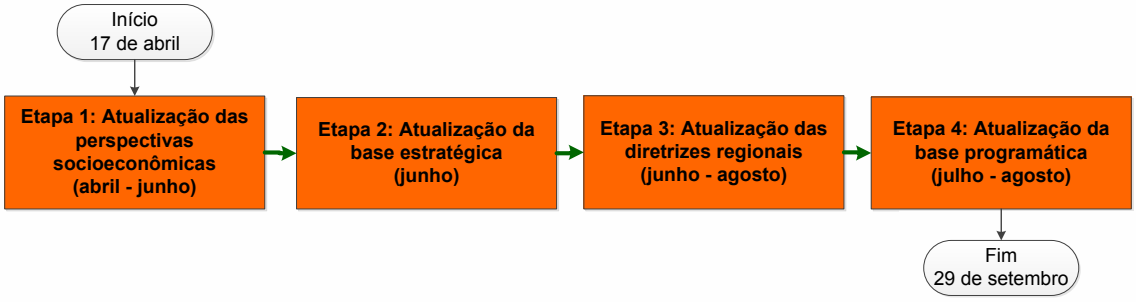


Figura 2 – Etapas do processo de revisão do PPA

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo esteve presente na elaboração do plano e deverá permanecer durante o acompanhamento/ monitoramento e a revisão.

Como parte desse processo, serão realizadas oficinas de monitoramento participativo regionalizado do PPA nas 14 regiões de planejamento estabelecidas pela Lei Complementar Nº 154/2015.

Tais oficinas de monitoramento participativo regionalizado subsidiarão a revisão do PPA por meio de uma análise da oferta governamental organizada nos "7 Cearás" e reorientarão ou ressignificarão as prioridades das Diretrizes Regionais, criadas à época da elaboração do PPA.

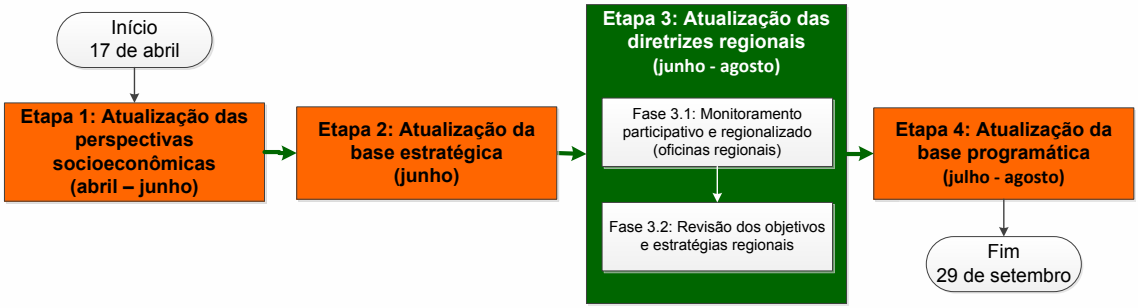


Figura 3 – Detalhamento da etapa de atualização das diretrizes regionais

ESTRATÉGIA DE GESTÃO PARTICIPATIVA E REGIONALIZADA DO PLANEJAMENTO PÚBLICO ESTADUAL

A gestão pública estadual assumiu um compromisso de promover o aprimoramento dos processos participativos permanentes no Estado, alavancando sua capacidade de melhor identificar as demandas dos cidadãos para elaboração de políticas e oferta de serviços à população, bem como de fortalecer a articulação entre instituições participativas e as práticas de Gestão para Resultados no Estado.

Nesse sentido, a elaboração do PPA 2016-2019 fundamentou-se na premissa de aprofundar a participação e o diálogo com a sociedade, levando em conta o novo recorte territorial e buscando a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada. O processo de participação foi definido em duas dimensões: territorial/regional, com ausculta das regiões e setorial/institucional, mediante dialogo com os conselhos de políticas públicas e, numa segunda fase, com a análise para incorporação das diretrizes regionais ao conteúdo programático das áreas setoriais.

Com respeito à participação na dimensão territorial, foram realizadas 14 oficinas regionais com o objetivo de promover a reflexão acerca da realidade local/regional, bem como elaborar objetivos e respectivas estratégias a partir das vocações regionais que pudessem alavancar o desenvolvimento territorial.

A partir da discussão sobre os desafios a serem enfrentados e vocações a serem potencializadas nas suas respectivas regiões e, em consonância com indicadores ou variáveis das realidades regionais, foram construídos os “Objetivos e Estratégias Regionais” — os quais foram utilizados para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de iniciativas que integraram os programas do PPA.

O diálogo com os conselhos de políticas públicas permitiu, também, o conhecimento das propostas já consensuadas nos diversos momentos participativos por ocasião da elaboração dos planos setoriais, reforçando a articulação com os segmentos representados.

Dando continuidade ao processo participativo, estamos na etapa de monitoramento do PPA, que visa fortalecer o controle social e assegurar a transparência e o acesso à informação, e dar-se-á mediante a realização de 14 oficinas regionais, com a participação de representantes das Regiões de Planejamento do Estado.

O objetivo das oficinas regionais de monitoramento é apresentar e acompanhar a execução do Plano Plurianual do Governo do Estado em cada região, bem como sugerir prioridades para o segundo biênio do Plano, 2018-2019.

O exercício desta etapa de monitoramento do PPA faz parte de uma estratégia mais ampla de fortalecimento da participação cidadã que está sendo desenvolvida pela gestão estadual, que é o Sistema Cearense de Participação Cidadã.

O Sistema deverá aprimorar e integrar vários eixos de participação cidadã atualmente frágeis e dispersos, bem como estruturar outros pilares inovadores que darão densidade, visibilidade e sustentação às iniciativas de participação cidadã, contribuindo para a melhoria da gestão pública com foco em resultados.
Nesta perspectiva, o Sistema Cearense de Participação Cidadã estabelece cinco dimensões

que incorporam a participação cidadã no planejamento e monitoramento de políticas, programas e projetos:

- Dimensão PPA, aperfeiçoando seu processo participativo e regionalizado;

- Dimensão Políticas Setoriais e Transversais, fortalecendo os conselhos de políticas públicas;

- Dimensão Territorial, fortalecendo e ampliando os processos de planejamento do desenvolvimento territorial e suas instâncias de gestão colegiada;

- Dimensão Ouvidoria, estabelecendo canal de relacionamento com o cidadão difuso e ampliando sua incidência para a melhoria dos processos de planejamento e gestão das políticas públicas; e

- Dimensão Planejamento de Longo Prazo, estabelecendo pactos temáticos e multissetoriais, a exemplo dos eixos dos “7 Cearás”.

Além disso, o Sistema contará com uma Plataforma Digital que apoiará e ampliará o diálogo entre os órgãos de governo, os conselhos de políticas e instâncias territoriais e o cidadão por meio de espaços virtuais de conferências, consultas, comunidades e fóruns, ações de capacitação, produção de notícias e informações relevantes para o cidadão.

A implementação do modelo de participação cidadã enquanto sistema é um desafio conjunto do governo e da sociedade civil, no sentido de ampliar e qualificar a participação, aumentando sua incidência nas políticas públicas.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) realizou um trabalho inédito ao elaborar uma publicação para a sociedade e o governo chamada "Panorama Socioeconômico das Regiões de Planejamento do Estado do Ceará", que reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2015, apresentamos os principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Maciço de Baturité.

CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Maciço de Baturité	**3.707,26**	-
Acarape	155,68	2007
Aracoiaba	656,60	1890
Aratuba	114,79	1890
Barreira	245,81	1987
Baturité	308,58	1763
Capistrano	222,55	1951
Guaramiranga	59,44	1890
Itapiúna	588,70	1957
Mulungu	134,57	1890
Ocara	765,41	1987
Pacoti	112,02	1890
Palmácia	117,81	1957
Redenção	225,31	1868

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População Total – 2000/2010

Região de Planejamento	População				Crescimento relativo (%)
	2000		2010		
	Nº	% de participação	Nº	% de participação	
Maciço de Baturité	**210.317**	**100,00**	**230.523**	**100,00**	**0,92**
Acarape	12.927	6,15	15.338	6,65	1,72
Aracoiaba	24.064	11,44	25.391	11,01	0,54
Aratuba	12.359	5,88	11.529	5,00	-0,69
Barreira	17.024	8,09	19.573	8,49	1,41
Baturité	29.861	14,20	33.321	14,45	1,10
Capistrano	15.830	7,53	17.062	7,40	0,75
Guaramiranga	5.714	2,72	4.164	1,81	-3,11
Itapiúna	16.276	7,74	18.626	8,08	1,36
Mulungu	8.897	4,23	11.485	4,98	2,59
Ocara	21.584	10,26	24.007	10,41	1,07
Pacoti	10.929	5,20	11.607	5,04	0,60
Palmácia	9.859	4,69	12.005	5,21	1,99
Redenção	24.993	11,88	26.415	11,46	0,55

População Urbana e Rural – 2000/2010

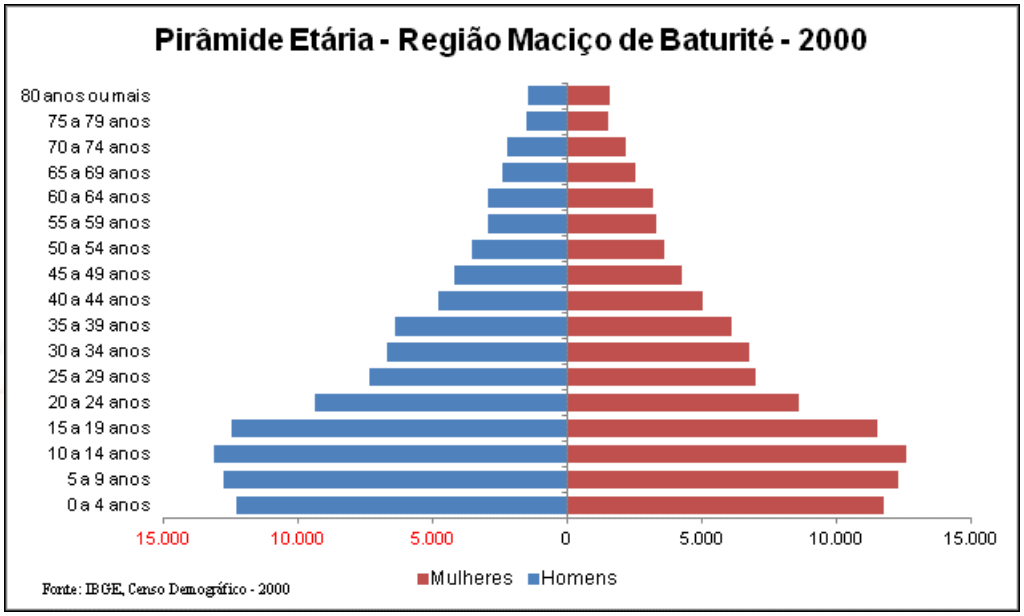
Região de Planejamento	População					
	Urbana			Rural		
	2000	2010	Crescimento relativo	2000	2010	Crescimento relativo (%)
Maciço de Baturité	**94.974**	**112.217**	**21,28**	**115.343**	**118.306**	**2,57**
Acarape	7.025	7.982	13,62	5.902	7.356	24,64
Aracoiaba	12.205	13.737	12,55	11.859	11.654	-1,73
Aratuba	2.157	3.769	74,73	10.202	7.760	-23,94
Barreira	6.375	8.127	27,48	10.649	11.446	7,48
Baturité	20.846	24.437	17,23	9.015	8.884	-1,45
Capistrano	5.252	6.212	18,28	10.578	10.850	2,57
Guaramiranga	2.330	2.495	7,08	3.384	1.669	-50,68
Itapiúna	7.684	8.819	14,77	8.592	9.807	14,14
Mulungu	3.715	4.198	13,00	5.182	7.287	40,62
Ocara	6.372	7.605	19,35	15.212	16.402	7,82
Pacoti	3.809	4.745	24,57	7.120	6.862	-3,62
Palmácia	4.417	4.957	12,23	5.442	7.048	29,51
Redenção	12.787	15.134	18,35	12.206	11.281	-7,58

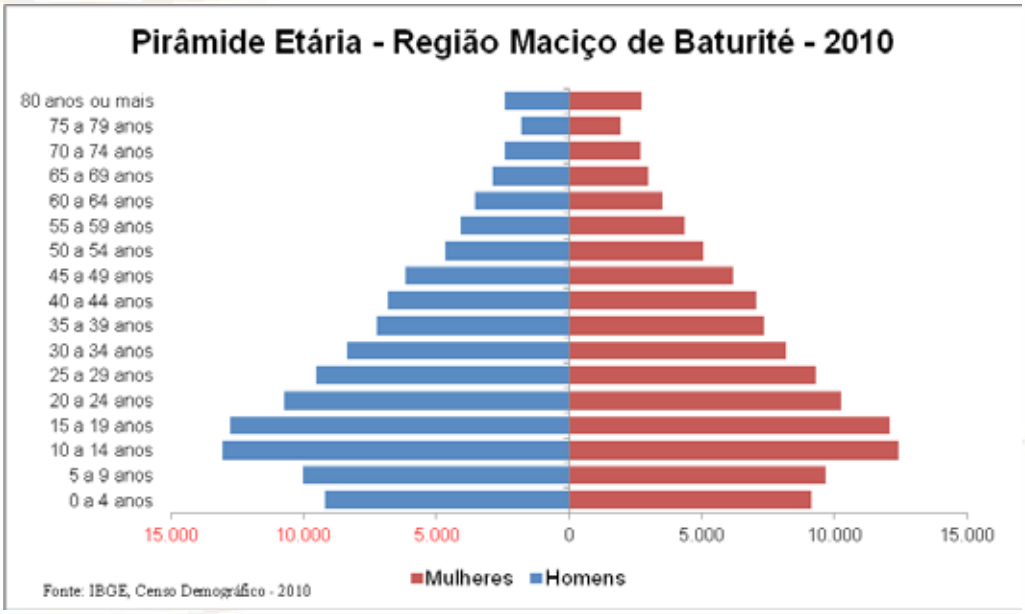
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Grandes grupos etários, segundo os municípios da Região - 2010

Região de Planejamento	População					
	(0 a 14 anos)		(15 a 64 anos)		(+ de 64 anos)	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Maciço de Baturité	**63.515**	**27,55**	**147.182**	**63,85**	**19.826**	**8,60**
Acarape	4.299	28,03	9.914	64,64	1.125	7,33
Aracoiaba	6.746	26,57	16.246	63,98	2.399	9,45
Aratuba	3.331	28,89	7.254	62,92	944	8,19
Barreira	5.351	27,34	12.747	65,13	1.475	7,54
Baturité	9.220	27,67	21.188	63,59	2.913	8,74
Capistrano	4.707	27,59	10.868	63,70	1.487	8,72
Guaramiranga	1.143	27,45	2.684	64,46	337	8,09
Itapiúna	5.275	28,32	11.791	63,30	1.560	8,38
Mulungu	3.383	29,46	7.155	62,30	947	8,25
Ocara	6.366	26,52	15.443	64,33	2.198	9,16
Pacoti	3.257	28,06	7.355	63,37	995	8,57
Palmácia	3.217	26,80	7.682	63,99	1.106	9,21
Redenção	7.220	27,33	16.855	63,81	2.340	8,86

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).


Pirâmide Etária - Região Maciço de Baturité - 2000
80 anos ou mais
75 a 79 anos
70 a 74 anos
65 a 69 anos
60 a 64 anos
55 a 59 anos
50 a 54 anos
45 a 49 anos
40 a 44 anos
35 a 39 anos
30 a 34 anos
25 a 29 anos
20 a 24 anos
15 a 19 anos
10 a 14 anos
5 a 9 anos
0 a 4 anos
15.000
10.000
5.000
0
5.000
10.000
15.000
Mulheres
Homens
Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2000


Pirâmide Etária - Região Maciço de Baturité - 2010
80 anos ou mais
75 a 79 anos
70 a 74 anos
65 a 69 anos
60 a 64 anos
55 a 59 anos
50 a 54 anos
45 a 49 anos
40 a 44 anos
35 a 39 anos
30 a 34 anos
25 a 29 anos
20 a 24 anos
15 a 19 anos
10 a 14 anos
5 a 9 anos
0 a 4 anos
15.000
10.000
5.000
0
5.000
10.000
15.000
Mulheres
Homens
Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2010

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2016

Região de Planejamento	Estimativa de População	% de Participação
Maciço de Baturité	**241.294**	**100,00**
Acarape	16.418	6,80
Aracoiaba	26.203	10,86
Aratuba	11.300	4,68
Barreira	20.835	8,63
Baturité	35.154	14,57
Capistrano	17.621	7,30
Guaramiranga	3.632	1,51
Itapiúna	19.872	8,24
Mulungu	12.682	5,26
Ocara	25.261	10,47
Pacoti	11.936	4,95
Palmácia	13.022	5,40
Redenção	27.358	11,34

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores demográficos, segundo os municípios da Região – 2009/2016

Região de Planejamento	Densidade Demográfica (hab./km²)		Estimativa de População
	2009	2016	
Maciço de Baturité	**62,47**	**65,09**	**0,51**
Acarape	100,38	105,46	0,62
Aracoiaba	38,61	39,91	0,41
Aratuba	108,71	98,44	-1,23
Barreira	79,21	84,76	0,85
Baturité	107,82	113,92	0,69
Capistrano	76,54	79,18	0,43
Guaramiranga	68,48	61,11	-1,41
Itapiúna	31,61	33,76	0,82
Mulungu	88,54	94,24	0,78
Ocara	32,19	33,00	0,31
Pacoti	102,83	106,55	0,45
Palmácia	91,99	110,53	2,32
Redenção	118,81	121,43	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)	
	2000	2010
Maciço de Baturité	**34,86**	**25,79**
Acarape	30,73	21,77
Aracoiaba	40,77	30,07
Aratuba	36,45	25,35
Barreira	33,99	27,46
Baturité	30,28	22,45
Capistrano	37,25	27,62
Guaramiranga	31,36	17,87
Itapiúna	37,71	30,42
Mulungu	35,47	22,98
Ocara	40,51	30,07
Pacoti	33,73	20,36
Palmácia	33,75	24,09
Redenção	30,05	24,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**95,27**	**89,47**	**18,81**	**11,31**	**26,81**	**24,89**
Acarape	76,34	71,08	21,44	15,85	25,53	30,50
Aracoiaba	97,12	92,76	17,70	9,10	23,50	26,59
Aratuba	100,00	100,00	12,54	8,15	30,68	25,41
Barreira	99,60	94,91	20,56	11,02	31,34	21,65
Baturité	97,21	91,48	21,12	15,15	29,09	27,70
Capistrano	95,90	94,73	15,00	7,39	20,79	17,99
Guaramiranga	100,00	100,00	14,71	12,32	30,42	31,68
Itapiúna	90,59	82,41	17,34	14,34	22,27	27,43
Mulungu	72,53	65,54	24,27	11,54	29,43	26,63
Ocara	93,88	89,50	23,44	13,47	27,23	27,21
Pacoti	99,20	90,32	20,20	13,65	33,66	23,77
Palmácia	80,06	68,20	14,89	9,94	24,08	20,12
Redenção	100,00	99,84	16,70	5,84	28,66	24,13

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores Educacionais					
	Taxa de escolarização líquida (%)		Taxa de distorção idade/série (%)		Nº de alunos / Nº de salas de aulas utilizadas	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**47,85**	**52,79**	**20,03**	**19,27**	**50,06**	**44,20**
Acarape	19,21	27,15	31,20	21,30	42,88	49,88
Aracoiaba	46,09	59,96	20,52	14,10	56,62	34,46
Aratuba	60,97	75,44	16,86	13,27	32,19	28,64
Barreira	49,77	49,94	19,88	22,93	51,11	73,42
Baturité	46,61	46,32	20,99	25,56	62,54	45,94
Capistrano	57,63	47,36	15,42	18,84	54,15	40,39
Guaramiranga	59,66	77,66	17,53	24,06	50,20	53,20
Itapiúna	45,40	44,05	18,43	17,93	47,68	43,39
Mulungu	26,02	38,50	26,85	18,25	81,00	66,67
Ocara	47,35	48,04	22,93	25,95	53,42	40,46
Pacoti	45,97	58,21	20,30	17,03	76,00	69,75
Palmácia	46,21	49,01	24,64	17,07	68,50	57,13
Redenção	65,44	79,96	16,66	14,80	35,88	43,65

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC).

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Profissionais de saúde ligados ao SUS				Crescimento nominal (%) (2010/2015)
	2010		2015		
	Nº	%	Nº	%	
Total	**1.890**	**100,00**	**2.225**	**100,00**	**17,72**
Médicos	294	15,56	306	13,75	4,08
Dentistas	123	6,51	121	5,44	-1,63
Enfermeiros	139	7,35	205	9,21	47,48
Outros profissionais de saúde/ nível superior	124	6,56	172	7,73	38,71
Agentes comunitários de saúde	545	28,84	545	24,49	0,00
Auxiliares, técnicos e outros	665	35,19	876	39,37	31,73

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).
Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas.

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Unidades de saúde (por mil hab.)		Leitos (por mil hab.)		Profissionais de saúde (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**1,28**	**1,27**	**0,60**	**0,85**	**0,53**	**0,50**
Acarape	0,52	1,11	0,39	0,80	0,33	0,37
Aracoiaba	1,77	1,84	0,67	1,19	0,51	0,50
Aratuba	1,65	0,70	0,87	0,70	0,52	0,70
Barreira	0,77	0,87	0,51	0,53	0,51	0,44
Baturité	1,32	1,66	0,51	0,92	0,90	0,80
Capistrano	0,88	1,48	0,59	0,85	0,29	0,40
Guaramiranga	3,36	3,23	0,96	1,88	0,72	0,81
Itapiúna	1,93	1,52	0,64	0,76	0,32	0,25
Mulungu	1,48	1,44	0,44	1,04	0,44	0,40
Ocara	1,21	1,07	0,71	0,84	0,50	0,60
Pacoti	0,86	0,86	0,69	0,84	0,52	0,42
Palmácia	0,75	0,31	0,50	0,62	0,25	0,16
Redenção	1,25	0,99	0,64	0,77	0,72	0,55

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde					
	Médicos (por mil hab.)		Enfermeiros (por mil hab.)		Dentistas (por mil hab.)	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**294**	**306**	**139**	**205**	**123**	**121**
Acarape	8	18	6	13	5	6
Aracoiaba	45	48	17	31	13	13
Aratuba	19	8	10	8	6	8
Barreira	15	18	10	11	10	9
Baturité	44	58	17	32	30	28
Capistrano	15	26	10	15	5	7
Guaramiranga	14	12	4	7	3	3
Itapiúna	36	30	12	15	6	5
Mulungu	17	18	5	13	5	5
Ocara	29	27	17	21	12	15
Pacoti	10	12	8	10	6	5
Palmácia	9	4	6	8	3	2
Redenção	33	27	17	21	19	15

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Taxa de mortalidade infantil e taxa de internação por AVC acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde			
	Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos		Taxa de internação por AVC acima de 40 anos por dez mil hab	
	Nº	% de participação	Nº	% de participação
Maciço de Baturité	**13,35**	**9,50**	**24,28**	**25,35**
Acarape	18,78	-	24,36	21,67
Aracoiaba	14,71	13,74	23,23	20,62
Aratuba	14,63	11,56	11,81	20,90
Barreira	7,30	3,13	27,37	13,42
Baturité	16,16	11,11	27,47	29,93
Capistrano	16,88	3,40	40,48	34,41
Guaramiranga	-	13,70	24,02	8,43
Itapiúna	18,80	14,29	22,93	13,83
Mulungu	6,94	-	14,07	48,98
Ocara	2,93	18,35	29,57	21,53
Pacoti	10,81	5,78	24,93	38,53
Palmácia	46,88	18,69	16,32	26,48
Redenção	8,64	8,87	17,83	28,27

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).
Nota: AVC-Acidente Vascular Cerebral.

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória, segundo a Região – 2010/2015

Discriminação	Taxa de analfabetismo 15 anos ou mais (%)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
AIDS	16	15	-6,25
Dengue	191	1.378	621,47
Febre tifóide	-	-	-
Hanseníase	24	45	87,50
Hepatite viral	7	10	42,86
Leishmaniose tegumentar	120	142	18,33
Leishmaniose Visceral	6	14	133,33
Leptospirose	2	-	-100,00
Meningite	10	13	30,00
Raiva	-	-	-
Tétano acidental	-	1	-
Tuberculose	53	58	9,43

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA).

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos (CVLI e CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado - 2010-2016

Anos	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Maciço de Baturité	Ceará	Maciço de Baturité*	Ceará*
2010	27,48	33,18	72,44	489,97
2011	22,49	32,88	72,01	414,56
2012	25,40	43,33	108,02	577,71
2013	37,01	50,07	108,94	585,68
2014	42,68	50,20	-	-
2015	47,88	45,13	216,52	684,65
2016	53,88	38,01	302,95	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).
Nota (*): As informações do ano de 2014 não foram disponibilizadas devido à atualização do Sistema de Informações Policiais (SIP), que comprometeu a captação dos dados.
(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (latrocínio).
(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Saneamento

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados à rede geral de água	
	2000	2010
Maciço de Baturité	**32,73**	**60,81**
Acarape	53,62	76,48
Aracoiaba	22,11	62,09
Aratuba	45,59	67,32
Barreira	23,76	65,17
Baturité	54,37	70,30
Capistrano	27,96	51,91
Guaramiranga	21,29	47,69
Itapiúna	40,35	56,66
Mulungu	33,35	36,58
Ocara	3,22	51,63
Pacoti	18,89	60,22
Palmácia	35,06	48,18
Redenção	36,35	66,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Número de ligações reais, ativas e volume produzido na Região e Estado – 2015

Discriminação	Número de ligações	
	Maciço de Baturité	Estado
Ligações Reais	48.375	1.757.582
Ligações Ativas	44.467	1.613.578
Volume produzido (m3)	6.983.543	368.392.488

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios ligados à rede geral de água, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios ligados a rede geral de esgoto	
	2000	2010
Maciço de Baturité	**6,69**	**12,92**
Acarape	0,13	18,19
Aracoiaba	1,46	4,27
Aratuba	5,78	16,08
Barreira	0,05	9,58
Baturité	29,51	37,41
Capistrano	0,96	0,76
Guaramiranga	6,63	25,16
Itapiúna	0,41	4,10
Mulungu	9,72	16,15
Ocara	0,00	4,68
Pacoti	17,89	25,64
Palmácia	0,44	9,83
Redenção	2,43	3,02

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esgotamento sanitário, segundo os municípios da Região – 2014

Discriminação	Número de ligações	
	Maciço de Baturité	Estado
Ligações Reais	5.362	542.116
Ligações Ativas	4.982	510.813

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE).

Percentual de domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com coleta de lixo por serviço de limpeza	
	2000	2010
Maciço de Baturité	**34,45**	**55,31**
Acarape	45,02	61,95
Aracoiaba	37,70	51,95
Aratuba	20,02	35,06
Barreira	18,25	46,14
Baturité	57,03	73,38
Capistrano	30,68	37,26
Guaramiranga	34,13	85,77
Itapiúna	39,42	47,76
Mulungu	29,87	61,82
Ocara	16,79	43,12
Pacoti	28,95	67,88
Palmácia	31,29	53,31
Redenção	35,12	63,28

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Energia Elétrica

Percentual de domicílios com energia elétrica, segundo os municípios da Região – 2000/2010

Região de Planejamento	% de domicílios com energia elétrica	
	2000	2010
Maciço de Baturité	**87,61**	**99,04**
Acarape	94,16	98,71
Aracoiaba	89,90	99,06
Aratuba	91,73	99,35
Barreira	88,58	99,51
Baturité	91,18	99,21
Capistrano	87,41	98,98
Guaramiranga	88,65	99,43
Itapiúna	80,13	98,97
Mulungu	84,79	98,91
Ocara	70,88	98,58
Pacoti	91,72	98,98
Palmácia	82,36	98,25
Redenção	95,03	99,40

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de consumo	Consumo (mwh)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	**120.055**	**158.887**	**32,35**
Residencial	44.968	57.927	28,82
Industrial	9.290	11.407	22,79
Comercial	10.076	15.831	57,12
Rural	34.429	47.254	37,25
Público	21.107	26.250	24,37
Próprio	185	218	17,84

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Classes de consumidores	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	**75.066**	**90.696**	**20,82**
Residencial	52.052	53.529	2,84
Industrial	108	97	-10,19
Comercial	3.128	3.743	19,66
Rural	18.110	31.406	73,42
Público	1.661	1.901	14,45
Próprio	7	20	185,71

Fonte: Companhia Energética do Ceará (COELCE).

Emprego e Renda

Consumo de energia elétrica, segundo as classes de consumo na Região – 2010/2015

Discriminação	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total das Atividades	**16.173**	**17.902**	**10,69**
Agropecuária	369	348	-5,69
Indústria	1.419	1.618	14,02
Construção Civil	132	484	266,67
Comércio	1.572	2.491	58,46
Serviços	12.681	12.961	2,21

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – RAIS 2010 e 2015.

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**2.322**	**2.348**	**1.958**	**2.607**	**364**	**-259**
Acarape	471	615	462	732	9	-117
Aracoiaba	192	275	129	239	63	36
Aratuba	17	25	19	20	-2	5
Barreira	116	139	270	146	-154	-7
Baturité	681	537	435	753	246	-216
Capistrano	59	61	35	51	24	10
Guaramiranga	207	53	155	53	52	0
Itapiúna	56	21	70	22	-14	-1
Mulungu	39	53	30	33	9	20
Ocara	98	60	62	92	36	-32
Pacoti	50	50	45	55	5	-5
Palmácia	60	164	30	104	30	60
Redenção	276	295	216	307	60	-12

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED 2010 e 2015.

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	% dos domicílios particulares permanentes com até ¼ de s.m.	% dos domicílios particulares permanentes com até ½ de s.m.
Maciço de Baturité	**38,79**	**66,24**
Acarape	31,93	64,87
Aracoiaba	37,95	66,31
Aratuba	42,11	69,59
Barreira	37,34	66,17
Baturité	32,37	61,16
Capistrano	48,44	71,78
Guaramiranga	27,05	60,41
Itapiúna	48,04	72,03
Mulungu	42,79	69,77
Ocara	44,65	69,88
Pacoti	35,72	63,03
Palmácia	38,64	66,74
Redenção	35,08	61,90

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Nota: Salário mínimo como referência ao ano de 2010: R$ 510,00.

Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e valor pago, segundo os municípios da Região – 2015

Domicílios particulares permanentes por classes de rendimento nominal mensal domiciliar, segundo os municípios da Região – 2010

Região de Planejamento	N° de famílias beneficiadas	Valor pago (R$ mil)
Maciço de Baturité	**37.683**	**78.683**
Acarape	1.984	4.620
Aracoiaba	4.497	10.427
Aratuba	1.925	5.071
Barreira	3.631	7.207
Baturité	5.051	9.487
Capistrano	3.138	6.371
Guaramiranga	593	1.193
Itapiúna	3.449	6.456
Mulungu	1.948	4.778
Ocara	4.004	8.803
Pacoti	1.720	2.872
Palmácia	1.936	4.020
Redenção	3.807	7.379

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB a preços de mercado (R$ mil)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	**1.136.465**	**1.316.502**	**1.306.617**	**1.405.364**	**1.744.004**
Acarape	65.662	78.626	80.292	102.164	114.173
Aracoiaba	98.749	118.202	119.216	138.521	161.537
Aratuba	68.739	70.954	70.845	65.219	82.434
Barreira	79.705	94.907	142.380	111.136	124.664
Baturité	196.688	223.883	219.063	237.707	333.747
Capistrano	69.708	84.911	78.193	87.922	111.972
Guaramiranga	37.854	43.906	40.677	44.774	58.582
Itapiúna	65.208	78.965	73.321	90.332	104.764
Mulungu	73.185	84.793	74.671	70.613	77.883
Ocara	81.931	96.180	94.733	104.261	136.305
Pacoti	82.054	91.720	78.109	91.982	114.458
Palmácia	60.122	69.294	61.559	58.579	84.635
Redenção	156.859	180.162	173.558	202.153	238.849

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

PIB *per capita*, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	PIB *per capita* (R$)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	**4.929**	**5.673**	**5.594**	**5.911**	**7.298**
Acarape	4.281	5.070	5.123	6.381	7.068
Aracoiaba	3.887	4.637	4.658	5.330	6.198
Aratuba	5.962	6.188	6.212	5.680	7.219
Barreira	4.072	4.801	7.134	5.456	6.072
Baturité	5.902	6.664	6.469	6.888	9.608
Capistrano	4.085	4.956	4.546	5.033	6.390
Guaramiranga	9.089	10.817	10.282	11.454	15.368
Itapiúna	3.501	4.196	3.857	4.654	5.353
Mulungu	6.372	7.257	6.288	5.790	6.299
Ocara	3.412	3.976	3.887	4.199	5.457
Pacoti	7.069	7.876	6.685	7.758	9.631
Palmácia	5.008	5.694	4.993	4.640	6.632
Redenção	5.936	6.788	6.510	7.463	8.787

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor agropecuária no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Agropecuária (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	**24,20**	**27,89**	**14,30**	**15,71**	**18,90**
Acarape	6,53	7,95	5,15	4,50	4,89
Aracoiaba	10,31	18,22	12,99	12,46	10,98
Aratuba	40,27	39,52	34,71	23,51	25,67
Barreira	13,72	16,16	9,71	13,11	12,04
Baturité	23,54	26,26	14,88	11,04	15,76
Capistrano	17,80	24,22	12,80	12,37	17,99
Guaramiranga	33,69	37,34	27,13	24,42	30,26
Itapiúna	12,03	19,61	11,32	11,30	11,70
Mulungu	44,04	47,21	36,09	26,05	19,83
Ocara	10,38	17,31	10,01	9,06	14,18
Pacoti	43,92	46,48	34,20	35,53	39,66
Palmácia	36,00	38,63	27,13	14,68	31,69
Redenção	26,91	31,38	19,67	19,93	24,52

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Percentual do setor indústria no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Indústria (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	**6,61**	**6,15**	**13,24**	**6,71**	**7,36**
Acarape	21,61	24,21	22,13	25,50	24,65
Aracoiaba	6,91	5,78	6,66	6,50	6,70
Aratuba	4,30	4,04	4,11	3,42	3,17
Barreira	7,80	7,32	33,90	9,09	5,69
Baturité	5,53	5,29	6,35	5,51	13,48
Capistrano	4,33	4,64	4,94	3,56	3,69
Guaramiranga	7,38	6,78	6,52	5,42	4,67
Itapiúna	5,01	4,36	4,61	3,74	3,49
Mulungu	4,21	3,80	3,93	3,51	2,96
Ocara	5,92	4,51	5,11	3,79	3,80
Pacoti	4,60	4,27	4,68	3,92	3,41
Palmácia	4,35	4,10	4,15	3,25	3,41
Redenção	7,16	5,39	7,53	6,97	4,59

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Número de indústrias ativas na Região do Maciço de Baturité – 2010/2015

Discriminação	Número de consumidores		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Total	**330**	**951**	**188,18**
Extrativa Mineral	17	34	100,00
Construção Civil	23	28	21,74
Utilidade Pública	1	1	-
Transformação	289	888	207,27

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).

Percentual do setor serviços no valor adicionado a preços básicos, segundo os municípios da Região – 2010-2014

Região de Planejamento	Serviços (%)				
	2010	2011	2012	2013	2014
Maciço de Baturité	**69,20**	**65,96**	**72,46**	**77,58**	**73,74**
Acarape	71,86	67,83	72,72	70,00	70,46
Aracoiaba	82,78	75,99	80,35	81,04	82,32
Aratuba	55,43	56,44	61,18	73,08	71,16
Barreira	78,49	76,51	56,38	77,80	82,28
Baturité	70,94	68,45	78,78	83,45	70,76
Capistrano	77,87	71,14	82,26	84,08	78,32
Guaramiranga	58,93	55,88	66,35	70,16	65,06
Itapiúna	82,96	76,03	84,07	84,96	84,81
Mulungu	51,75	48,99	59,97	70,44	77,22
Ocara	83,70	78,18	84,88	87,15	82,02
Pacoti	51,48	49,25	61,12	60,55	56,94
Palmácia	59,65	57,27	68,72	82,06	64,90
Redenção	65,93	63,22	72,80	73,10	70,89

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

Finanças Públicas

Receita orçamentária arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R$ mil)					
	Receita total		Receita corrente		Receita de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**315.224**	**532.368**	**286.545**	**519.913**	**28.679**	**12.455**
Acarape	16.763	32.881	15.779	31.519	984	1.362
Aracoiaba	37.450	69.010	33.312	64.192	4.138	4.817
Aratuba	19.370	28.230	16.977	28.229	2.393	1
Barreira	23.187	42.297	21.937	41.759	1.251	538
Baturité	35.252	61.432	34.473	61.329	779	103
Capistrano	25.757	45.216	23.818	43.943	1.940	1.273
Guaramiranga	12.347	20.315	10.544	20.315	1.803	0
Itapiúna	23.692	41.074	22.195	40.521	1.497	553
Mulungu	14.755	23.814	13.697	23.127	1.058	687
Ocara	34.823	51.068	29.916	50.824	4.908	244
Pacoti	18.297	30.706	15.776	29.684	2.521	1.022
Palmácia	15.018	25.826	14.284	25.256	734	570
Redenção	38.512	60.499	33.838	59.216	4.673	1.284

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R$ mil)					
	Despesa total		Despesa corrente		Despesa de capital	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	**318.153**	**492.423**	**275.468**	**464.069**	**42.686**	**28.353**
Acarape	17.743	29.677	16.248	27.860	1.494	1.817
Aracoiaba	36.173	67.672	32.340	60.130	3.832	7.542
Aratuba	20.264	26.322	17.202	24.985	3.062	1.337
Barreira	22.891	38.673	20.689	35.981	2.202	2.691
Baturité	37.433	59.529	33.780	58.206	3.653	1.323
Capistrano	26.359	39.905	22.895	36.985	3.464	2.920
Guaramiranga	12.355	17.308	9.947	16.981	2.408	328
Itapiúna	25.230	36.680	22.799	34.730	2.431	1.951
Mulungu	14.751	22.310	13.663	20.990	1.089	1.320
Ocara	33.862	47.810	26.655	45.648	7.207	2.162
Pacoti	17.855	24.669	14.768	23.851	3.086	818
Palmácia	14.806	22.618	13.478	21.764	1.329	855
Redenção	38.432	59.249	31.004	55.958	7.428	3.291

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada corrente com pessoal, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa corrente com pessoal (R$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	**156.386**	**296.372**	**89,51**
Acarape	9.514	16.284	71,16
Aracoiaba	18.940	35.308	86,42
Aratuba	9.414	16.613	76,47
Barreira	12.230	22.666	85,33
Baturité	18.809	36.109	91,98
Capistrano	13.367	25.986	94,40
Guaramiranga	5.083	10.074	98,19
Itapiúna	12.407	23.669	90,77
Mulungu	8.033	14.155	76,21
Ocara	15.157	28.697	89,33
Pacoti	9.167	16.837	83,67
Palmácia	8.206	14.178	72,78
Redenção	16.060	35.799	122,91

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa corrente com pessoal (R$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	**156.386**	**296.372**	**89,51**
Acarape	9.514	16.284	71,16
Aracoiaba	18.940	35.308	86,42
Aratuba	9.414	16.613	76,47
Barreira	12.230	22.666	85,33
Baturité	18.809	36.109	91,98
Capistrano	13.367	25.986	94,40
Guaramiranga	5.083	10.074	98,19
Itapiúna	12.407	23.669	90,77
Mulungu	8.033	14.155	76,21
Ocara	15.157	28.697	89,33
Pacoti	9.167	16.837	83,67
Palmácia	8.206	14.178	72,78
Redenção	16.060	35.799	122,91

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Despesa orçamentária empenhada de capital com investimento, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Discriminação	Despesa corrente com pessoal (R$ mil)		
	2010	2015	Crescimento nominal (%) (2010/2015)
Maciço de Baturité	**37.483**	**22.858**	**-39,02**
Acarape	1.119	1.654	47,81
Aracoiaba	3.442	6.804	97,68
Aratuba	2.647	1.117	-57,80
Barreira	1.916	2.396	25,05
Baturité	2.806	717	-74,45
Capistrano	3.075	2.641	-14,11
Guaramiranga	2.156	251	-88,36
Itapiúna	2.111	1.678	-20,51
Mulungu	839	1.071	27,65
Ocara	6.828	1.647	-75,88
Pacoti	2.642	511	-80,66
Palmácia	1.107	384	-65,31
Redenção	6.796	1.986	-70,78

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Receita estadual arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita orçamentária arrecadada (R$ mil)					
	Receita total		Receita tributária		Receita do ICMS	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	9.825	20.542	9.825	20.542	7.168	13.172
Acarape	2.215	4.915	2.215	4.915	2.055	4.460
Aracoiaba	590	1.204	590	1.204	331	496
Aratuba	160	416	160	416	61	95
Barreira	763	1.653	763	1.653	504	870
Baturité	2.642	4.589	2.642	4.589	2.102	3.195
Capistrano	360	845	360	845	226	403
Guaramiranga	346	502	346	502	216	260
Itapiúna	388	654	388	654	228	270
Mulungu	255	1.173	255	1.173	154	879
Ocara	446	1.282	446	1.282	244	631
Pacoti	463	855	463	855	313	468
Palmácia	145	384	145	384	69	138
Redenção	1.051	2.070	1.051	2.070	665	1.008

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ).
Nota: Na Receita Total e Tributária estão incluídos valores referentes a Outras Receitas Correntes que não repassados aos municípios.

Receita da União arrecadada, segundo os municípios da Região – 2010/2015

Região de Planejamento	Receita da União Arrecadada (R$ mil)			
	Receita total		Arrecadação IPI	
	2010	2015	2010	2015
Maciço de Baturité	6.100	47.678	190	159
Acarape	778	3.182	34	135
Aracoiaba	495	2.573	0	-
Aratuba	245	713	1	2
Barreira	329	2.953	-	-
Baturité	972	8.409	0	-
Capistrano	297	1.671	-	-
Guaramiranga	558	1.813	-	-
Itapiúna	200	1.333	-	1
Mulungu	228	1.101	-	-
Ocara	390	1.633	-	-
Pacoti	213	1.311	-	-
Palmácia	102	763	-	-
Redenção	1.293	20.224	155	22

Fonte: Secretaria Regional da Receita Federal (SRRF).
Nota: Arrecadação bruta sem retificações.

DIRETRIZES REGIONAIS NO PLANO PLURIANUAL 2016-2019

O PPA 2016-2019 foi elaborado obedecendo a quatro premissas, sendo uma das mais importantes a Participação Cidadã, concretizada, dentre outras formas, pelo planejamento e realização das oficinas regionais, buscando garantir a participação qualificada de representantes dos segmentos público, empresarial e sociedade civil organizada.

Este processo de construção coletiva possibilitou a superação de uma visão segmentada da dimensão regional/territorial, a partir da identificação de Diretrizes Regionais, traduzidas em Objetivos e Estratégias Regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental das 14 regiões de planejamento do Ceará.

Tais diretrizes foram utilizadas para orientar os órgãos e entidades do Governo do Estado do Ceará na elaboração de sua proposta de iniciativas que integraram os programas de governo no âmbito de cada um dos Eixos Governamentais de Articulação Interssetorial, os 7 Cearás.

As diretrizes da Região do Maciço de Baturité são:

Objetivo Estratégico: ampliar o acesso às políticas públicas da assistência social e segurança.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e assessorar entidades beneficiárias em projetos, programas e políticas públicas estaduais.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
Ampliar os serviços socioassistenciais, levando-os à zona rural.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
Fortalecer a vigilância socioassistencial.	Ceará Acolhedor	Assistência Social
Melhorar e reforçar a segurança na região.	Ceará Pacífico	Segurança Pública
Promover a qualificação continuada dos profissionais que atuam na política de assistência social.	Ceará Acolhedor	Assistência Social

Objetivo Estratégico: garantir amplo acesso da população às ações e serviços de saúde nos três níveis de atenção: básicas, médias e alta complexidade.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a estruturação e funcionalidade dos equipamentos de saúde para ampliar e melhorar o atendimento à população.	Ceará Saudável	Saúde
Assegurar a prevenção e o controle de zoonoses na região.	Ceará Saudável	Saúde
Assegurar serviços especializados de saúde	Ceará Saudável	Saúde
Fortalecer a regionalização e as redes de atenção à saúde (urgência e emergência), psicossocial, Rede Cegonha, portadores de deficiências, crônicas degenerativas.	Ceará Saudável	Saúde
Garantir a assistência terciária para a população do Maciço de Baturité.	Ceará Saudável	Saúde
Promover o acesso e a distribuição regular e sustentável de água de boa qualidade em todo o território para o consumo humano e animal e para a produção.	Ceará de Oportunidades Ceará Sustentável Ceará Saudável	Agricultura Familiar e Agronegócio Recursos Hídricos Saneamento Básico

Objetivo Estratégico: melhorar a qualidade da educação nos seus diversos níveis e modalidades, contextualizada com as vocações regionais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Ampliar e melhorar o ensino profissionalizante na região.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional
Ampliar o ensino tecnológico para atender as demandas das cadeias produtivas do território.	Ceará do Conhecimento	Educação Profissional Ciência, Tecnologia e Inovação
Assegurar serviços especializados de saúde.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Assegurar o ensino diferenciado em escolas indígenas e quilombolas e promover a melhoria da qualificação dos profissionais da educação, voltada para as escolas formais tradicionais e originárias.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica
Fortalecer as manifestações culturais da região, das comunidades tradicionais e originárias.	Ceará Acolhedor Ceará do Conhecimento	Inclusão Social e Direitos Humanos Cultura
Promover a ampliação da educação infantil.	Ceará de Oportunidades Ceará Sustentável Ceará Saudável	Educação Básica
Promover a integração das instituições e a intersetorialidade para a formação de pessoas relacionada às vocações regionais e a qualificação dos profissionais da educação.	Ceará do Conhecimento	Educação Básica Educação Profissional Ensino Superior

Objetivo Estratégico: possibilitar a geração de emprego e renda e a inclusão socioprodutiva.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a agricultura familiar e as potencialidades produtivas do território com vistas à inclusão socioprodutiva.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fortalecer a cultura do empreendedorismo com foco no potencial local.	Ceará de Oportunidades	Empreendedorismo

Objetivo Estratégico: preservar e utilizar de forma racional e sustentável os recursos naturais.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Fortalecer a gestão dos recursos hídricos (instâncias de decisão, monitoramento e controle das águas subterrâneas e de superfície).	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Implantar infraestrutura hídrica no Maciço de Baturité.	Ceará Sustentável	Recursos Hídricos
Implementar e ampliar a política de resíduos sólidos na região.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente
Promover a recuperação de nascentes e matas ciliares ao longo dos rios e reduzir a poluição dos mananciais hídricos.	Ceará Sustentável	Meio Ambiente

Objetivo Estratégico: reforçar o acesso, o escoamento e a comercialização da produção.

ESTRATÉGIA	EIXO	TEMA
Assegurar a política pública de assistência técnica e extensão rural continuada, na quantidade e qualidade adequadas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio
Fomentar a industrialização e beneficiamento dos produtos agropecuários, com foco prioritário na agricultura familiar, para ampliar a capacidade de comercialização e geração de renda.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria
Fortalecer as iniciativas voltadas à economia solidária.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Trabalho e Renda Empreendedorismo
Fortalecer e fomentar a agroindústria familiar.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria
Melhorar e interligar a infraestrutura de escoamento de produção do território.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Indústria Infraestrutura e Mobilidade
Promover, diversificar e fortalecer as culturas /cadeias produtivas.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Trabalho e Renda Empreendedorismo
Promover e fortalecer o associativismo e o cooperativismo na região.	Ceará de Oportunidades	Agricultura Familiar e Agronegócio Empreendedorismo

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO GOVERNO NA REGIÃO – 2016

O Governo do Estado do Ceará, no exercício de suas funções, implementa uma série de políticas públicas com foco prioritário no alcance de resultados para a sociedade.

Nesse processo de implementação, as entidades governamentais promovem a execução física e orçamentária dos recursos disponíveis, de forma regionalizada, ressalvados alguns projetos e atividades de custeio que, por contribuírem de forma mais ampla para o desenvolvimento socioeconômico do Estado, impactando, com isso, mais de uma região, não sendo possível sua regionalização específica, são registrados na região de planejamento "Estado do Ceará".

A seguir, são apresentadas as principais realizações governamentais, traduzidas nos programas de governo, suas iniciativas e produtos principais, com respectivas metas, programadas e realizadas no ano de 2016, as quais foram diretamente regionalizadas no Maciço de Baturité por Eixo Governamental de Articulação Intersetorial e Tema Estratégico.

CEARÁ ACOLHEDOR

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 4.475.908,65, sendo as principais:

Assistência Social

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	Ampliação da capacidade de monitoramento e avaliação da Gestão do SUAS.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	55	66
	Assessoramento à gestão municipal na Política de Assistência Social.	MUNICÍPIO ASSESSORADO		13	13
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços, projetos, programas e benefícios da Proteção Social Básica.	MUNICÍPIO ASSESSORADO	UNIDADE	13	13
	Apoio à ampliação do atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	EQUIPAMENTO SOCIAL IMPLANTADO	UNIDADE	1	1
	Apoio ao atendimento às crianças, adolescentes, jovens e suas famílias em situação de risco pessoal e social.	FAMÍLIA ATENDIDA	UNIDADE	73.500	31.955
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Assessoramento técnico às equipes municipais na execução de serviços projetos, programas e benefícios da Proteção Social Especial.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	UNIDADE	8	5

Habitação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	Melhoria das condições ambientais nas unidades habitacionais no meio rural.	FOGÃO SUSTENTÁVEL INSTALADO	UNIDADE	260	656
	Ampliação da oferta de moradia de interesse social na área rural.	UNIDADE HABITACIONAL ENTREGUE	UNIDADE	200	25
	Execução de ações de regularização fundiária dos conjuntos habitacionais administrados pela Cohab Ceará.	TÍTULO ENTREGUE	UNIDADE	-	7

Inclusão Social e Direitos Humanos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO À JUSTIÇA	Manutenção da oferta de serviços de Assistência Jurídica Integral e Gratuita	UNIDADE DE ATENDIMENTO MANTIDA	UNIDADE	1	2
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, RURAL, SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO	Apoio à ampliação da governança fundiária nos territórios rurais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	UNIDADE	1	1
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE	3.863	3.863
	Apoio a ações de desenvolvimento fundiário e agrário.	FAMÍLIA BENEFICIADA	UNIDADE	217	71
	Promoção do acesso ao Subprojeto de Aquisição de Terra - SAT pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF.	FAMÍLIA ATENDIDA	UNIDADE	43	10
PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS	Ampliação do atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade.	PESSOA ATENDIDA	UNIDADE	1.070	589
	Formação integral para emancipação dos grupos vulneráveis.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	620	60

Segurança Alimentar e Nutricional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Distribuição de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.	PESSOA BENEFICIADA	UNIDADE	27.335	169.550
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural	PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE	3.863	3.863
	Viabilização das adesões de agricultores ao Garantia-Safra.	ADESÃO AO GARANTIA SAFRA REALIZADA	UNIDADE	17.854	12.834
GESTÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Promoção de ações de Educação Alimentar e Nutricional e Direito Humano à Alimentação Adequada.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	574	17

CEARÁ DE OPORTUNIDADES

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 44.290.274,52, sendo as principais:

Agricultura Familiar e Agronegócio

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DEFESA AGROPECUÁRIA ATUANTE NO ESTADO DO CEARÁ	Realização da prevenção e controle de pragas quarentenárias e de importância econômica.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	300	325
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais em eventos agropecuários.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	-	4
	Realização de controle da qualidade sanitária dos animais.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	90	73
	Fiscalização e monitoramento da sanidade de animais e vegetais.	INSPEÇÃO REALIZADA	UNIDADE	40	26
	Fiscalização do uso e comércio de agrotóxico.	FISCALIZAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	180	80
	Execução da certificação sanitária dos estabelecimentos e produtos de origem animal safra.	CERTIFICAÇÃO REALIZADA	UNIDADE	6	2
DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA FAMILIAR	Apoio à implantação de projetos produtivos de irrigação para famílias assentadas.	FAMÍLIA BENEFICIADA	UNIDADE	54	62
	Incentivo ao aumento da produção das principais culturas da agricultura familiar.	SEMENTE DISTRIBUÍDA	UNIDADE	129	137
	Distribuição de equipamentos, utensílios e semoventes para apoio às cadeias produtivas da pecuária.	PRODUTOR BENEFICIADO	UNIDADE	80	80
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE	3.863	3.836
	Fomento à cajucultura com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	UNIDADE	57	8
	Fomento à cajucultura, com a substituição de copa em cajueiro improdutivo.	PRODUTOR BENEFICIADO	UNIDADE	57	8

Infraestrutura e Mobilidade

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO E DISCIPLINAMENTO DO TRÂNSITO	Ampliação da oferta de serviços de registro de veiculos e habilitação de condutores.	UNIDADE OPERACIONAL IMPLANTADA	UNIDADE	1	2
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.	RODOVIA PAVIMENTADA	QUILÔMETRO	25,0	25,0
	Manutenção da qualidade da infraestrutura do transporte rodoviário estadual.	RODOVIA CONSERVADA	UNIDADE	869,3	38,5
	Ampliação da infraestrutura de transporte rodoviário municipal.	ESTRADA VICINAL CONSTRUÍDA	UNIDADE	8	224,0

Trabalho e Renda

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO	Apoio à comercialização dos produtos artesanais cearenses.	PEÇA ARTESANAL COMERCIALIZADA	UNIDADE	6.125	4.095
	Melhoria da qualidade da produção artesanal.	ARTESÃO BENEFICIADO	PESSOA	355	180
INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Atendimento integrado aos trabalhadores pelo Sistema Público de Emprego.	TRABALHADOR COLOCADO/ RECOLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO	PESSOA	250	361
	Ampliação das oportunidades de qualificação profissional às pessoas socialmente vulneráveis.	PESSOA QUALIFICADA	UNIDADE	1.310	588
INCLUSÃO ECONÔMICA E ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	Implantação de projetos produtivos em assentamentos e reassentamentos estaduais, comunidades tradicionais e áreas especiais.	PROJETO IMPLANTADO	UNIDADE	3	3
	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	UNIDADE	1.159	872

Empreendedorismo

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EMPREENDEDORISMO E PROTAGONISMO JUVENIL	Disponibilização de área infraestruturada para implantação de empreendimentos produtivos e equipamentos públicos.	EMPREENDIMENTO APOIADO	UNIDADE	3	1
EMPREENDEDORISMO E ECONOMIA SOLIDÁRIA	Apoio à implementação de empreendimentos econômicos e solidários.	EMPREENDEDOR APOIADO	UNIDADE	1.000	300

Requalificação Urbana

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MELHORIA DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Ampliação da oferta de estruturas públicas.	EQUIPAMENTO PÚBLICO CONSTRUÍDO	UNIDADE	4	2

CEARÁ SUSTENTÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 44.290.274,52, sendo as principais:

Recursos Hídricos

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação e garantia da capacidade de acumulação hídrica.	BARRAGEM CONSTRUÍDA	UNIDADE	1	4
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea.	POÇO INSTALADO	UNIDADE	58	158
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação e garantia da captação de água subterrânea	POÇO INSTALADO	UNIDADE	58	158
OFERTA HÍDRICA PARA MÚLTIPLOS USOS	Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas.	POÇO INSTALADO	UNIDADE	58	158

Meio Ambiente

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
CEARÁ CONSCIENTE POR NATUREZA	Promoção de ações de qualificação voltadas à preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	143	384
	Promoção de ações de sensibilização da sociedade para preservação e proteção dos recursos ambientais no Ceará.	EVENTO REALIZADO	UNIDADE	1	1
	Promoção de ações específicas de educação ambiental nas Unidades de Conservação.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	107	74
CEARÁ MAIS VERDE	Ampliação do controle dos recursos ambientais em unidades de conservação do Estado do Ceará.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO PROTEGIDA	UNIDADE	1	2
	Manutenção das atividades de proteção das Unidades de Conservação.	UNIDADE DE CONSERVAÇÃO MANTIDA	UNIDADE	2	2
CEARÁ NO CLIMA	Promoção de ações voltadas ao fortalecimento do Sistema de Gestão Ambiental do Estado do Ceará.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	UNIDADE	-	1
	Realização de análise da qualidade dos Recursos Hídricos do Estado do Ceará.	DIAGNÓSTICO PUBLICADO	UNIDADE	6	4

Energias

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
MATRIZ ENERGÉTICA DO ESTADO DO CEARÁ	Ampliação da oferta de energia para atendimento de novos empreendimentos e comunidades.	REDE DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA AMPLIADA	UNIDADE	3	1

CEARÁ DO CONHECIMENTO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 29.017.211,72, sendo as principais:

Educação Básica

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ACESSO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E JOVENS NA IDADE ADEQUADA	Qualificação da oferta municipal de Educação Infantil.	CRIANÇA BENEFICIADA	UNIDADE	4.607	9.645
	Desenvolvimento de ações para promoção da aprendizagem na idade adequada.	ALUNO BENEFICIADO	UNIDADE	16.617	17.705
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede Estadual.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	11.785	12.303
	Premiação de alunos, ajuda de custo e bolsas.	ALUNO BENEFICIADO	UNIDADE	6.733	7.009
	Integração família-escola-comunidade, ampliação do controle social e institucional e democratização da gestão escolar.	ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	19	19
	Oferta de transporte escolar para os alunos da Rede Estadual de Ensino.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	7.196	7.196
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das escolas da Educação Básica da Rede Estadual.	ESCOLA MANTIDA	UNIDADE	22	22
	Ampliação da oferta de vagas de tempo integral nas escolas estaduais de Educação Básica.	ESCOLA IMPLANTADA	UNIDADE	-	1
	Qualificação dos profissionais da educação.	PROFISSIONAL CAPACITADO	UNIDADE	161	158
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas de Educação Básica.	ESCOLA READEQUADA	UNIDADE	22	20
	Articulação curricular do Ensino Médio com as realidades territoriais, a educação científica, a convivência, o lazer, a arte, a pluralidade cultural, o empreendedorismo, o protagonismo e o mundo do trabalho.	ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	15	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
INCLUSÃO E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO	Atendimento diferenciado para estudantes trabalhadores e demais segmentos vulneráveis à reprovação, ao abandono e à evasão escolar.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	180	748
	Acessibilidade arquitetônica nas escolas da educação básica para atender pessoas com deficiência.	ESCOLA ADAPTADA	UNIDADE	4	5
	Currículo e gestão diferenciados para escolas do campo, indígenas e quilombolas, contemplando suas especificidades culturais e territoriais.	ESCOLA ATENDIDA	UNIDADE	3	3
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das escolas diferenciadas para comunidades indígenas/ quilombolas e população do campo.	ESCOLA READEQUADA	UNIDADE	1	1
	Projetos curriculares que promovam a sustentabilidade socioambiental, a valorização da cultura afro-brasileira e indígena, a igualdade étnico-racial e de gênero, o respeito à diversidade sexual e à dignidade humana desenvolvidos em todas as escolas.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	2.240	1.986
	Qualificação de docentes, pais e responsáveis para atendimento às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE	67	45
	Atendimento educacional às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	127	63

Educação Profissional

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Melhoria da estrutura das unidades de Educação Profissional.	UNIDADE DE ENSINO MODERNIZADA	UNIDADE	- - 120	1 411 31
	Promoção da qualificação profissional em nível de formação inicial e continuada.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE		
	Ampliação da oferta de Educação à Distância.	PESSOA CAPACITADA	UNIDADE		
ENSINO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	Apoio às atividades de formação profissional dos alunos.	ALUNO ATENDIDO	UNIDADE	147	144
	Garantia da oferta dos serviços educacionais das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ALUNO ATENDIDO	unidade	852	672
	Adequação da oferta e/ou currículos de educação profissional às vocações territoriais e indução do desenvolvimento regional.	ESCOLA ATENDIDA	unidade	3	2
	Readequação dos espaços de aprendizagem aos padrões básicos de funcionamento das Escolas de Ensino Integrado à Educação Profissional.	ESCOLA READEQUADA	unidade	3	2
	Qualificação do atendimento dos serviços de Educação Profissional.	PROFESSOR CAPACITADO	unidade	26	10

Ciência, Tecnologia e Inovação

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	Ampliação da assistência tecnológica aos setores produtivos.	ARRANJO PRODUTIVO APOIADO	UNIDADE	10	1

Cultura

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PRESERVAÇÃO E PROMOÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL CEARENSE	Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.	PROJETO CULTURAL APOIADO	UNIDADE	5	3
PROMOÇÃO DO ACESSO E FOMENTO À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DA CULTURA CEARENSE	Ampliar o fomento às ações culturais e apoio a projetos culturais, previsto pela Lei 13.811.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	5	10
	Ampliação das ações culturais na linguagem do teatro.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	2
	Ampliação das ações culturais na linguagem da música.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	3	3
	Ampliação das ações culturais na linguagem das artes visuais.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	1	1
	Expansão da Rede de Pontos de Cultura.	PROJETO CULTURAL APOIADO	unidade	16	5

CEARÁ SAUDÁVEL

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 27.487.001,98, sendo as principais:

Saúde

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Promoção da assistência social às pessoas com necessidades especiais.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	250	391
	Realização de ações voltadas para a unidade de gerenciamento de projetos.	UNIDADE DE SAÚDE ACREDITADA/ CERTIFICADA	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviço hospitalar especializado.	HOSPITAL POLO APOIADO	unidade	2	2
		HOSPITAL DE PEQUENO PORTE APOIADO	unidade	8	8
	Manutenção da oferta de serviço móvel de urgência.	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA MANTIDO	unidade	-	8
	Manutenção da oferta dos serviços ambulatoriais de urgência e emergência.	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) MANTIDA	unidade	2	1
	Manutenção da oferta dos serviços de saúde nas unidades ambulatoriais e hospitalares.	POLICLÍNICA MANTIDA	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde bucal.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Manutenção da oferta de serviços de atenção à saúde bucal.	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS MANTIDO	unidade	1	1
	Realização de ações voltadas à saúde do adulto.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE	Ampliação da oferta de medicamentos.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Ampliação da distribuição de medicamentos das centrais de abastecimento farmacêutico.	FARMÁCIA IMPLANTADA	unidade	1	1
	Promoção da atenção primária à saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Realização de ações voltadas à saúde do trabalhador.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	-	1
	Realização de ações voltadas à alimentação e nutrição para gestantes e crianças.	EVENTO REALIZADO	unidade	2	1
	Distribuição de terapia nutricional domiciliar.	PACIENTE ATENDIDO	unidade	50	23
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Promoção de ações voltadas à ampliação da resolutividade do sistema regional de saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	10	14
	Promoção da melhoria do controle social nos conselhos municipais de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	2	2

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
FORTALECIMENTO DA GESTÃO, PARTICIPAÇÃO, CONTROLE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO SUS	Ampliação da capacidade estadual e municipal de planejamento e gestão do Sistema Único de Saúde.	RELATÓRIO DE GESTÃO ELABORADO	unidade	13	9
	Promoção da melhoria dos fóruns regionais de conselheiros de saúde no Sistema Único de Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	4	1
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção de capacitação em Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS nos municípios cearenses.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Ampliação do acesso dos trabalhadores da saúde à Educação Permanente em Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	13
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do homem.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde do adulto.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	1	1
	Promoção de educação permanente para atenção à saúde da criança.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	1
	Capacitação de membros dos conselhos de saúde e comunidades no âmbito da gestão, atenção e vigilância em saúde.	PESSOA CAPACITADA	unidade	-	100
	Promoção da Educação Popular em Saúde.	EVENTO REALIZADO	unidade	-	10

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DO TRABALHO, DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SAÚDE	Promoção da qualificação profissional para conselheiros e secretários executivos de saúde.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	unidade	-	3
	Apoio aos programas de provimento de profissionais do Ministério da Saúde.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	12
	Promoção da melhoria contínua da força de trabalho nos sistemas e serviços de saúde.	TRABALHADOR DE SAÚDE CAPACITADO	unidade	152	131
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância em saúde ambiental para a prevenção, redução e eliminação da exposição humana aos fatores de riscos ambientais.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	1	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância e controle de endemias nas áreas vulneráveis e/ou receptivas para transmissão das doenças endêmicas.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância epidemiológica de doenças e agravos.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de imunizações para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância sanitária para o controle do risco sanitário em produtos e serviços de saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13
	Apoio ao desenvolvimento de ações de vigilância da qualidade dos dados e da informação em saúde.	MUNICÍPIO APOIADO	unidade	13	13

Esporte e Lazer

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ESPORTE E LAZER PARA A POPULAÇÃO	Realização de projetos e eventos esportivos para população.	EVENTO REALIZADO	unidade	3	86
	Ampliação da oferta de equipamentos e instalações para a prática esportiva.	EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER CONSTRUÍDO	unidade	3	1
	Manutenção da oferta de núcleos esportivos com entidades parceiras em todo o Estado.	NÚCLEO DE ESPORTE MANTIDO	unidade	-	7

Saneamento Básico

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO MEIO RURAL	Prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural.	PRODUTOR ASSISTIDO	unidade	3.863	3.836
	Implementação de solução domiciliar de acesso à água potável.	CISTERNA IMPLANTADA	unidade	1.781	533
	Implantação do serviço de abastecimento de água.	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA IMPLANTADO	unidade	21	1
ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DRENAGEM URBANA	Promoção de ações socioambientais de educação e saúde.	PESSOA BENEFICIADA	unidade	3.218	8.659

CEARÁ PACÍFICO

As ações governamentais realizadas no âmbito deste eixo, no primeiro ano do PPA (2016), representaram um volume de recursos orçamentários da ordem de R$ 1.830.711,32, sendo as principais:

Segurança Pública

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
GESTÃO DE RISCOS E DESASTRES	Assistência às vítimas de desastres.	PESSOA ASSISTIDA	unidade	15.000	1.047
SEGURANÇA PÚBLICA CIDADÃ	Ampliação de ações educacionais de resistência às drogas e de projetos sociais.	MUNICÍPIO BENEFICIADO	unidade	13	1
SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	Melhoria da estrutura das unidades prestadoras de serviços bombeirísticos.	QUARTEL ESTRUTURADO	unidade	1	1
	Manutenção da oferta de serviços integrados de Segurança Pública Estadual.	DELEGACIA MANTIDA	unidade	1	5
		QUARTEL MANTIDO	unidade	3	4

Justiça e Cidadania

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
EXCELÊNCIA NO DESEMPENHO DA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL	Manutenção da estrutura para oferta dos serviços judiciais.	UNIDADE JUDICIÁRIA MANTIDA	unidade	15	15
INFRAESTRUTURA E GESTÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO	Manutenção da oferta de serviços prisionais.	CADEIA PÚBLICA MANTIDA	unidade	11	10

Política Sobre Drogas

PROGRAMA	INICIATIVA	PRODUTO PRINCIPAL	UNIDADE	PROG. 2016	REAL 2016
PROTEÇÃO CONTRA O USO PREJUDICIAL DE DROGAS	Prestação de serviços de prevenção no âmbito das drogas.	PESSOA ATENDIDA	unidade	10.335	4.528
	Ampliação da participação da sociedade no controle social e nas políticas sobre drogas.	EVENTO REALIZADO	unidade	39	3

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão